



CONTATO OCULAR E ATENÇÃO COMPARTILHADA

Programa de
Orientação Parental



Amplia - Clínica de
Atendimento ao Autismo



ANS - nº 335690

Índice

Introdução.....	04
Contato ocular.....	06
Estimulando o contato ocular.....	08
Atenção compartilhada.....	09
Intencionalidade.....	10
Estimulando a atenção compartilhada.....	11
Indicação de leitura.....	12
Glossário.....	13
Referências bibliográficas.....	14

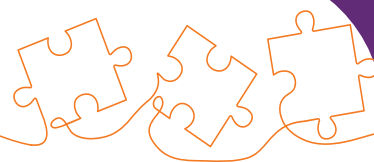




Este material foi elaborado pela equipe do **Programa de Orientação Parental da Amplia**, oferecido pela Unimed Campinas, para auxiliar pais e familiares no tratamento da criança com Transtorno do Espectro Autista - TEA. Nessa cartilha, falaremos sobre a importância do contato visual e da atenção compartilhada para aquisição de repertórios comportamentais e sociais.



Introdução



Você sabia que olhar nos olhos de outra pessoa, olhar na direção de um objeto e seguir com os olhos um estímulo que muda de posição são comportamentos de extrema importância para o desenvolvimento infantil?

Crianças do espectro autista possuem o contato ocular e a atenção compartilhada pouco desenvolvidos, sendo necessário treinar essas habilidades para desenvolvê-las, aumentando, assim, o repertório das crianças.

“Eu olho para você. Você olha para mim. Eu sorrio, você sorri. Estabelece-se uma relação. E ela vai se moldar pelo que eu faço e você faz; como você me olha e eu olho para você. Eu vou crescer à medida que olho para você e aprendo uma porção de coisas...” Windholz (2017)



Ambas são habilidades que contribuem para a **comunicação intencional**.

Comunicação
Intencional



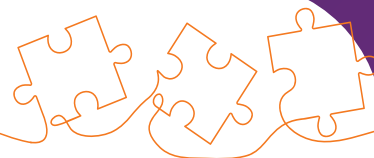
Tem o propósito
de transmitir uma
mensagem para
outra pessoa

Para a comunicação intencional acontecer, a criança precisa compartilhar o que está vivenciando e sentindo. Isso ocorre utilizando o **contato ocular** com o outro e a **atenção compartilhada** em suas relações.

São vias importante de aprendizado,
imitação e expressão.



Contato Ocular



O contato ocular, também chamado de contato visual, é uma habilidade muito importante para a interação social e para a comunicação.

Olhar nos olhos demonstra interesse no assunto que está sendo falado e é um modo de interação com o outro.



Além disso, é um pré-requisito para o desenvolvimento de outras habilidades básicas e muito importantes, como: imitação, coordenação motora, atenção compartilhada e seguimento de instruções.



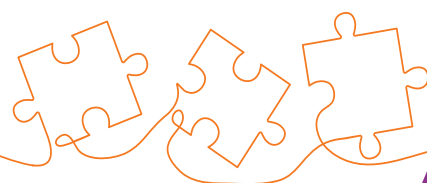
Por isso, executar estratégias, como um treino, para aumentar a quantidade e a qualidade do contato visual, é extremamente importante para a criança, fazendo parte de um dos primeiros objetivos em qualquer programa educacional e/ou terapêutico.



Você, pai, mãe, avó ou avô, também pode auxiliar sua criança a desenvolver essa habilidade treinando em casa, por meio de algumas dicas presentes nesse material.

Através do ensino dessa habilidade, a criança desenvolverá mudanças importantes na interação com as pessoas que estão ao seu redor.

Por meio disso, ela estará pronta para compreender e reagir a novos estímulos, aumentando seu repertório geral de olhar para as pessoas, sorrir, imitar, atender, explorar, apontar, ouvir, falar e interagir de maneira adequada.



Estimulando o contato ocular



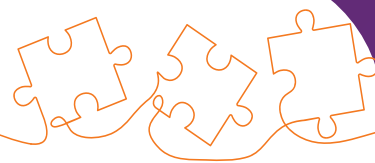
1. Sente-se em frente à criança, segurando um item de interesse dela (se necessário, manuseie-o próximo de seus olhos);
2. Chame a criança pelo nome, seguido de “olhe para mim”;
3. Quando ela olhar em seus olhos, mesmo que seja brevemente, entregue o item de interesse a ela e deixe-a brincar por poucos segundos;
4. Repita o procedimento várias vezes.

Toque no queixo ou manipule objetos de interesse da criança próximo aos olhos dela para ela olhar para você.

Nota: cantar músicas, fazer cócegas, interagir e estar abaixado na altura da criança nesse momento pode ajudar a estimular o contato visual.



Atenção compartilhada



A **atenção compartilhada** é a habilidade de coordenar a atenção entre dois parceiros sociais em relação a um terceiro referencial externo (objeto, lugar ou pessoa), com o propósito de compartilhar uma experiência em comum.

Essa habilidade surge entre os 9 e 14 meses de idade, **estabilizando-se em torno dos 18 meses** e sendo utilizada ao longo de toda a vida do indivíduo. No entanto, no TEA, apresenta-se comprometida.



Intencionalidade



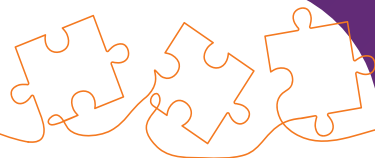
A **intencionalidade** da criança para a comunicação é a parte central da atenção compartilhada que favorece essa interação.

É expressa, inicialmente, por meio de gestos, como apontar, mostrar e dar objetos, alternando o olhar entre eles e a face do parceiro comunicativo.

A intencionalidade também é expressa quando a criança segue, com o seu próprio olhar, o dedo apontado ou o olhar do parceiro comunicativo na direção de um quadro ou avião, por exemplo.



Estimulando a atenção compartilhada

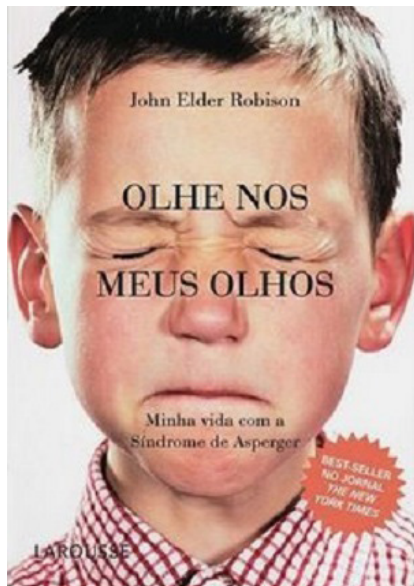


- Crie rotinas, depois, faça algo inesperado: esconda objetos no meio da gaveta de roupa, fotos nos livros etc. Aproveite a reação da criança;
- Brinque de blocos, dando um por vez, e introduza peças de quebra-cabeça inesperadamente;
- Faça surpresas relacionadas ao tato com gelo, areia e gosma, esconda brinquedos e coloque a criança em contato com eles;
- Tente uma “bobeira criativa” e o uso do “ohow!”, “uau!” – derrube algo, coloque o tênis na cabeça ou use um copo como garfo;
- Simule como se estivesse “quebrado” – monte situações e finja que não consegue fazer ou que não ouviu o que a criança quer.

Dê pistas não verbais: diminua o ritmo da fala, espere resposta, dê pausas e olhe como quem continua esperando.

Crie situações que chamem a atenção de sua criança para auxiliá-la a interagir com você.

Indicação de leitura



Livro: Olhe nos meus olhos

Autor: John H. Robinson

Editora: Larousse do Brasil

Ano: 2008

Clique em cada um dos tópicos para ser direcionado(a) aos respectivos vídeos.

Vídeo: [Ensino de habilidade básicas para pessoas com autismo](#)

Vídeo: [Atenção Compartilhada em Ambiente Natural](#)



Glossário

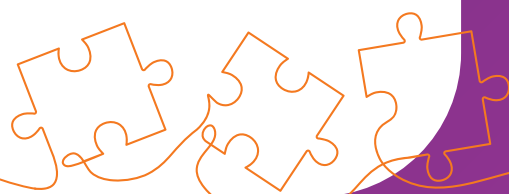
Atenção compartilhada: habilidade de se concentrar em pessoas e objetos ao mesmo tempo, realizando uma troca comunicativa. É fundamental para a comunicação.

Comunicação: quando uma pessoa envia uma mensagem à outra. A comunicação pode ser **pré intencional**, quando a criança faz coisas sem se dar conta de que suas ações, sons ou palavras possam ter efeito sobre outras pessoas, ou **intencional**, quando a criança entende que o que ela faz tem efeito sobre outra pessoa e se comunica com a intenção de enviar uma mensagem diretamente a ela.

Intenção comunicativa: quando a criança inicia a comunicação com o outro.

Interação: o que acontece entre você e a criança, quando há uma conexão entre vocês. É uma interação de ida e volta entre vocês dois, independentemente do que estiverem fazendo.

Repertório comportamental: experiências aprendidas ao longo da vida que servem como um auxílio para se comportar de modo diferenciado em determinadas situações. Por isso, pode ser desenvolvido, ampliado e alterado por meio da interação com o meio e da aprendizagem.



Referências

GOMES, C. G. S.; SILVEIRA, A. D. **Ensino de habilidades básicas para pessoas com autismo**. Curitiba: Appris, 2016.

SELLA, A. C.; RIBEIRO, D. M. (Orgs.). **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

SUSSMAN, F. **Mais do que Palavras®- Um guia para pais com Transtorno do Espectro do Autismo para estimularem a Interação, Comunicação e Habilidades Sociais dos seus Filho**. São Paulo: Pró-Fono, 2018.

WINDHOLZ, Margarida H. **Passo a passo, seu caminho: guia curricular para o ensino de habilidades básicas**. 3. ed. amp. – São Paulo: Edicon, 2017.

ZANOM, R.B.; BACKES, B.; BOSA, C. A.; 2015. **Diferenças conceituais entre resposta e iniciativa de atenção compartilhada**. *Psicol. teor. prat.* vol.17 no.2 São Paulo.





ANS - nº 335690

Amplia – Clínica de Atendimento ao Autismo

Av. Andrade Neves, 655/683 – Centro
CEP 13013-161 – Campinas/SP
(19) 3744-3745

www.unimedcampinas.com.br

Responsáveis Técnicas:

Adriana Ribeiro Teixeira
Fonoaudióloga – CRFa2 18004

Luana Fortaleza Selingardi
Psicóloga – CRP 06/160357